

Carta Macro Mensal

Janeiro 2026

China: perspectivas para o comércio e para o setor de tecnologia

Cecilia Machado
Economista-Chefe

Luana Miranda
Economista Sênior

Felipe Estima
Analista

Eduardo Affonso
Estagiário

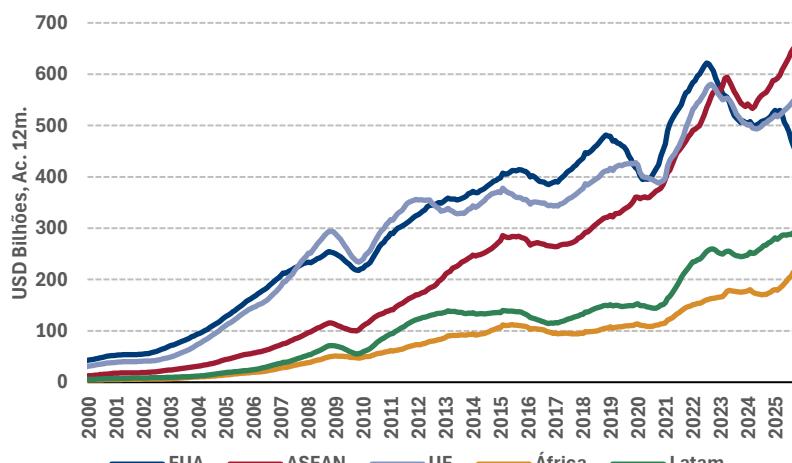
João Alonso
Estagiário

Maria Braun
Estagiária

Pedro Portugal
Estagiário

O ano de 2025 foi marcado por resiliência surpreendente da economia chinesa, apesar do ambiente global desafiador. A forte escalada das tarifas de importação americanas sobre os bens chineses gerou preocupações, contudo o cenário mais adverso para comércio e crescimento não se configurou. O rápido redirecionamento das rotas comerciais permitiu a sustentação das exportações chinesas para outros parceiros, como países asiáticos e União Europeia (Figura 1).

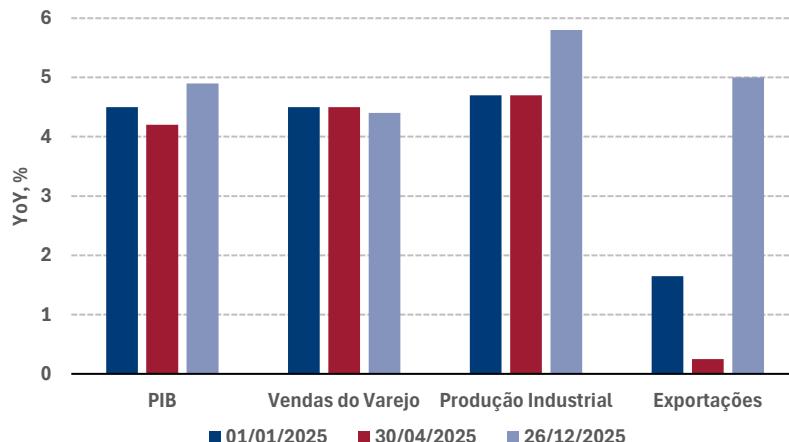
Figura 1: China - Exportações: Principais Destinos



Fonte: BOCOM BBM, Macrobond, GAC

Ao longo do ano, o dinamismo do comércio internacional em conjunto com o aumento do suporte à demanda doméstica – como os programas de subsídios para a troca de bens de consumo duráveis – geraram progressivas surpresas na performance econômica da China (Figura 2).

No médio prazo, fatores estruturais devem manter a China bem-posicionada no comércio global. Custos de produção mais baixos promovem a contínua abertura de novos mercados aos bens chineses, assim como a expansão dos investimentos do país em outras economias gera mais demanda por produtos chineses em empresas subsidiárias. O estímulo ao setor de manufaturas intensivas em tecnologia, tema de elevada prioridade de acordo com indicações feitas pelo governo chinês, também deve contribuir para a manutenção da liderança chinesa no comércio global, através da exportação de bens de maior conteúdo tecnológico e de maior valor agregado.

Figura 2: China - Projeções de Crescimento em 2025: Principais Variáveis


Fonte: BOCOM BBM, Bloomberg

Outros desafios estruturais, contudo, permanecem. O crescimento da produção industrial continua acima do crescimento das vendas de varejo, o que alimenta pressões deflacionárias, apesar do excedente de oferta continuar sendo direcionado para o mercado externo. Além disso, o processo de ajuste do mercado imobiliário segue em curso. O governo vem intensificando medidas para endereçar esses desafios, como as políticas contra a competição extrema de preços decorrente do excesso de capacidade e o novo plano econômico que inclui o desenvolvimento de setores intensivos em tecnologia.

Neste aspecto, a economia chinesa vem se posicionando para se tornar referência mundial no setor de tecnologia, notadamente em inteligência artificial. Em 2025, modelos de linguagem de grande escala (Large Language Models, ou LLM) do país ganharam destaque global: A startup DeepSeek desenvolveu um modelo de código aberto de desempenho comparável ao ChatGPT, e outros laboratórios de IA como Alibaba Qwen, Minimax e Moonshot também apresentaram produtos amplamente aceitos, unindo qualidade e eficiência. Paralelamente, a China está se tornando um importante desenvolvedor em áreas como robôs humanoides, direção autônoma e internet via satélite. Para os próximos anos, essa tendência deve impulsionar o setor de manufaturas e as exportações de serviços relacionados a IA. Tais avanços devem favorecer ganhos de produtividade e aumento da autossuficiência tecnológica, apoiados por forte apoio governamental.

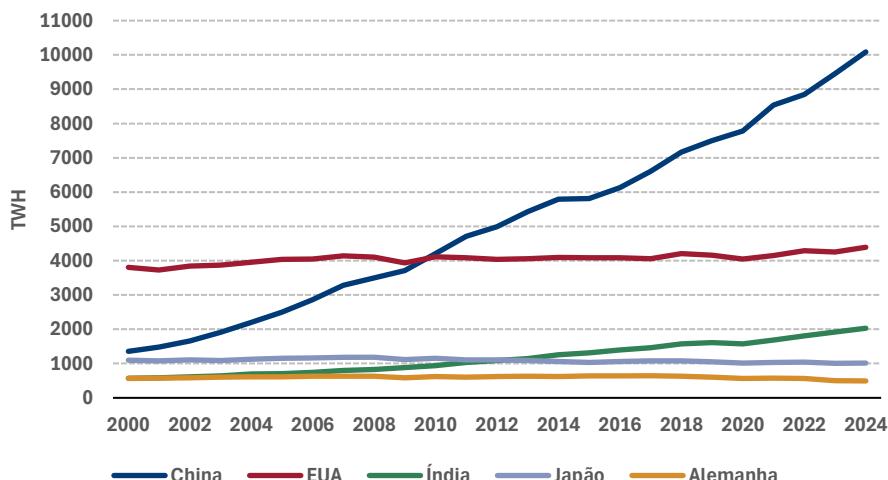
O rápido desenvolvimento da IA e o aumento da capacidade computacional demandam alta produção energética e, nesse aspecto, a China é líder global. Sua capacidade de gerar energia em escala significativamente maior que outras potências econômicas (Figura 3) vêm permitindo ao país aumentar a oferta sem grandes ajustes de infraestrutura, além da notável eficiência energética na produção de semicondutores. Essa combinação confere à China uma vantagem relevante na fase intensiva em energia da corrida pela liderança em IA, reforçando sua competitividade industrial e tecnológica.

Apesar das perspectivas favoráveis para o comércio e para o setor de tecnologia da China, o consumo doméstico continuará a ser questão chave para a dinâmica de crescimento da economia chinesa no longo prazo. Neste sentido, novos programas

Este relatório foi preparado pelo Banco BOCOM BBM e é distribuído gratuitamente com o único propósito de fornecer informações ao mercado. Quaisquer previsões, estimativas e informações contidas neste documento foram baseadas em pesquisas proprietárias e não devem ser interpretadas como aconselhamento ou recomendação de investimento. Embora as informações contidas neste documento tenham sido preparadas com o máximo cuidado e diligência, a fim de refletir os dados e bases de dados disponíveis à época em que foram coletados, o Banco BOCOM BBM não pode garantir a exatidão das mesmas. O Banco BOCOM BBM, e/ou suas empresas controladas, não se responsabilizam por qualquer perda direta ou indiretamente derivada do presente conteúdo, devendo o cliente buscar aconselhamento técnico adequado e tomar suas próprias decisões de investimento. Este relatório não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo destinatário ou usado para qualquer finalidade sem o consentimento prévio, por escrito, do Banco BOCOM BBM.

de estímulo – como novos subsídios para a troca de bens, aposentadorias ou mesmo transferências de renda que incentivem a natalidade – podem se mostrar importantes, especialmente se forem capazes de fortalecer a confiança das famílias.

Figura 3: Geração de Eletricidade - Principais Países



Fonte: BOCOM BBM, Macrobond, Ember Energy

Os riscos geopolíticos, por outro lado, ainda permanecem no horizonte, uma vez que as negociações entre EUA e China não parecem ter atingido um acordo definitivo, mas sim uma trégua momentânea. O quase-monopólio chinês sobre terras raras será importante ferramenta de barganha nas negociações, limitando sanções norte-americanas extremas sobre a China.

A economia chinesa deve permanecer em desaceleração gradual nos próximos anos, refletindo os diversos ajustes em curso, mas o comércio e o setor de tecnologia devem permanecer dando sustentação à atividade, contribuindo para um cenário global favorável para economias emergentes, em especial para o Brasil, que continua tendo na China um importante destino para suas exportações.

PROJEÇÕES ECONÔMICAS	2020	2021	2022	2023	2024	2025P	2026P	2027P
Crescimento do PIB (%)	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	3,4%	2,3%	1,7%	1,8%
Inflação (%)	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,0%	3,6%
Taxa de Desemprego (dez.,%)	14,2%	11,1%	7,9%	7,4%	6,2%	5,8%	6,2%	6,8%
Taxa Selic (%)	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,3%	15,00%	12,5%	10,5%
Contas Externas								
Balança Comercial (US\$ bi)	36	42	52	92	66	63	70	71
Saldo em Conta Corrente (US\$ bi)	-25	-40	-42	-28	-61	-82	-68	-57
Saldo em Conta Corrente (% do PIB)	-1,7%	-2,4%	-2,2%	-1,3%	-2,8%	-3,6%	-2,7%	-2,5%
Política Fiscal								
Resultado Primário Governo Central (% do PIB)	-9,8%	-0,4%	0,5%	-2,1%	-0,4%	-0,5%	-0,4%	-0,7%
Dívida Bruta do Governo (% do PIB)	86,9%	77,3%	71,7%	74,4%	76,1%	80,5%	84,1%	88,2%

Este relatório foi preparado pelo Banco BOCOM BBM e é distribuído gratuitamente com o único propósito de fornecer informações ao mercado. Quaisquer previsões, estimativas e informações contidas neste documento foram baseadas em pesquisas proprietárias e não devem ser interpretadas como aconselhamento ou recomendação de investimento. Embora as informações contidas neste documento tenham sido preparadas com o máximo cuidado e diligência, a fim de refletir os dados e bases de dados disponíveis à época em que foram coletados, o Banco BOCOM BBM não pode garantir a exatidão das mesmas. O Banco BOCOM BBM, e/ou suas empresas controladas, não se responsabilizam por qualquer perda direta ou indiretamente derivada do presente conteúdo, devendo o cliente buscar aconselhamento técnico adequado e tomar suas próprias decisões de investimento. Este relatório não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo destinatário ou usado para qualquer finalidade sem o consentimento prévio, por escrito, do Banco BOCOM BBM.